



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

16ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

FINALIDADE: Apresentação Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2020 da PMI.

REALIZADA EM 25/02/2021

Às dezesseis horas do dia vinte e cinco do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a Audiência Pública com a finalidade de demonstrar e avaliar as metas fiscais relativas ao Terceiro Quadrimestre de 2020 da Prefeitura Municipal de Imbituba. Dando por aberta a reunião, o Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Humberto Carlos dos Santos, declarou que a presente audiência tem a finalidade de demonstrar e avaliar as metas fiscais relativas ao Terceiro Quadrimestre de 2020 da Prefeitura Municipal de Imbituba e declarou que, devido à necessidade de adoção de medidas para enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus, entre elas a adoção de medidas para assegurar o distanciamento, a audiência está sendo realizada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, através do Sistema de Deliberação Digital instituído pelo Ato da Presidência nº 013/2020 e convalidado pela Resolução nº 003/2020. Após, o Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Rafael Mello da Silva, para que o mesmo procedesse à continuidade da condução da Audiência Pública. Com a palavra, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento agradeceu o Presidente da Câmara pela abertura da reunião e declarou que a audiência é uma iniciativa do Executivo Municipal e é realizada em atendimento ao Parágrafo 4º, artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Após, dando início aos trabalhos, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento registrou o nome das autoridades participantes da reunião realizada por videoconferência. Registrou a presença do Vereador Renato Carlos de Figueiredo – membro da CFO, da Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Adriane Martins Luís, dos Vereadores Leonir de Souza, Bruno Pacheco da Costa, Deivid Rafael Aquino, Eduardo Faustina da Rosa, Gilberto Pereira, Matheus Paladini Pereira e Michell Nunes. Registrou ainda a presença do Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos. Dando continuidade, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento justificou a ausência do Presidente da Comissão, Vereador Thiago da Rosa, tendo em vista que o mesmo teve que se deslocar para Florianópolis para a realização de exames médicos. Na sequência, informou o número do telefone para a participação da população por WhatsApp e explicou que o participante deverá se identificar com nome completo e bairro onde reside e que o seu questionamento ou contribuição não poderá fugir do tema da Audiência, qual seja, a apresentação e avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2020. Em ato contínuo, solicitou ao Secretário da Audiência, Vereador Renato Carlos de Figueiredo, que procedesse à leitura da sistemática da Audiência. Após a leitura dos procedimentos da Audiência, o Vice-Presidente da CFO, Ver. Rafael Mello da Silva, convidou a Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Adriane Martins Luiz, representante do Executivo Municipal, para proceder a apresentação das Metas Fiscais. Com a palavra, a Secretária cumprimentou a todos os presentes e agradeceu pela oportunidade da Audiência e, após, passou a

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 1	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

palavra ao Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos para que apresentasse as Metas Fiscais referentes ao Terceiro Quadrimestre de 2020. Com a palavra, o Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos, cumprimentou os Vereadores e todas as pessoas que acompanham a Audiência através da internet. Na sequência, destacou que como sempre, a cada quadrimestre, a Prefeitura apresenta o cumprimento das Metas/Obrigações previstas no orçamento do Município de Imbituba, conforme determinado pela Constituição Federal, Lei de Responsabilidade Fiscal e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional. Destacou que a presente audiência diz respeito ao terceiro quadrimestre de 2020, e, portanto, serão apresentadas as receitas e despesas consolidadas do ano de 2020, sempre às comparando com os dados dos dois últimos anos, ou seja, com os anos de 2018 e 2019. Na sequência, o contador explicou que na Audiência são demonstrados e avaliados o comportamento e o cumprimento das metas fiscais relativas às receitas relativas ao IPTU, ITBI, ISS, TAXAS, RECEITA PATRIMONIAL e SERVIÇOS e as receitas provenientes das transferências da União, tais como FPM, FUNDEB, ICMS, IPVA e DÍVIDA ATIVA. Disse que em virtude da Pandemia, o município apresentou uma situação diferenciada em termos de arrecadação, e que das receitas, felizmente, apenas uma ou duas foram impactadas pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus. Segundo ele, Imbituba conseguiu manter uma linha de crescimento natural das receitas mais importantes. Dando continuidade à Audiência Pública, conforme documentação anexa, o Senhor George fez a apresentação e avaliação do cumprimento das metas fiscais da Prefeitura Municipal de Imbituba referentes ao 3º Quadrimestre do ano de dois mil e vinte, tendo por base os dados (Receitas e Despesas) apurados do dia primeiro de Janeiro até o dia trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte. Durante a apresentação da apuração das receitas, o contador teceu comentários sobre o comportamento das mesmas. Em relação ao IPTU, destacou que a Receita com o imposto no ano de 2020, comparando-o com o ano de 2019, cresceu em 10,27%, crescimento maior do que apresentado do ano de 2018 para o ano de 2019 que ficou em 6,76%. Em números, a receita no ano de 2018 ficou em R\$ 6.602.185,81 e, em 2017, foi de R\$7.048.195,83 e, em 2018, foi de R\$ 7.771.719,06. Declarou que o IPTU não foi uma receita prejudicada pelas efeitos da pandemia. Em relação ao ITBI, explicou que essa receita depende do volume dos negócios realizados no município que envolvem as transações imobiliárias e ressaltou que a mesma teve um aumento na arrecadação na ordem de 29,44% de 2019 para 2020, enquanto que em 2019, comparando com 2018, o crescimento ficou em torno de 11,30%. Quanto ao ISS, o Contador explicou que houve um crescimento na arrecadação comparando 2020 em relação a 2019, na ordem de, aproximadamente, 6,88% e que no ano anterior houve um crescimento de 35,21%, se comparando com a arrecadação do ano de 2018. De acordo com a apresentação, é possível constatar que a arrecadação do ISS em 2020 apresentou um crescimento bem menor, comparado ao crescimento do ano anterior, porém já previsível devido aos efeitos decorrentes das medidas de enfrentamento ao novo coronavírus. Nos anos de 2018, arrecadou-se R\$ 19.393.507,88, em 2019 foi arrecadado R\$ 26.222.458,43 e em 2020, arrecadou-se R\$ 28.025.841,87. Dando continuidade à apresentação, em relação às receitas de taxas, o Senhor George explicou que, no ano de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, houve um crescimento de 3,35%, crescimento bem inferior ao crescimento de 2018 para 2019 que foi de 37,34%. Já em relação à Receita Patrimonial, essa receita caiu significativamente de 2019 para 2020, cerca de 79,65%, e explicou que essa queda se deu por que não há capital investido e, portanto, não há rendimentos de aplicações financeiras. Em relação à receita de serviços, foi

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 2	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

explicado que essa receita diz respeito à receita arrecadada com os serviços de fornecimento de água. Ressaltou que no do ano de 2019 para 2020, existiu um crescimento de 5,25 pontos percentuais, sendo de 2018 para 2019 o aumento na arrecadação ficou em 9,40%. Porém, ressaltou o contador, que a previsão para esta receita era maior, não tendo sido a expectativa de receita confirmada. Em relação a dívida ativa essa teve, em 2020, quando comparado à 2019, uma queda na arrecadação, sendo em que em 2019 a arrecadação com a Dívida Ativa foi na ordem de R\$ 6.006.280,18, em 2020 foi no valor de R\$ 4.192.093,71, apresentando uma queda bastante significativa, efeito da Pandemia que fez com que os cidadãos deixasse de priorizar o pagamento de seus débitos junta à municipalidade. Dando continuidade à apresentação, o Contador falou do FPM, o qual apresentou um queda na arrecadação na ordem de 4,67% no ano de 2020, em relação à arrecadação obtida em 2019, sendo que em 2019 houve um aumento na arrecadação com FPM no percentual de 20,56%. Assim, o contador afirmou que a receita com FPM foi de fato impactada pelas consequências da pandemia. Quanto às transferências do FUNDEB, em 2020, essa arrecadação foi de R\$ 16.595.317,10, sendo que em 2019, foi de R\$ 15.772.537,81, representando um crescimento de 5,22 pontos percentuais. Já em relação ao ICMS, o contador explicou que houve um crescimento de apenas 6,31 pontos percentuais no ano de 2020 em relação ao ano de 2019, sendo que em relação ao ano de 2018, o crescimento em 2019 foi de 20,58%. Falou que o ICMS representa a maior receita do município. Quanto ao IPVA, explicou que houve um crescimento na ordem de 9,41% no ano de 2020 em relação ao ano de 2019, crescimento menor do que o apresentado no ano anterior que foi de 16,83%. Após, o Contador apresentou o quadro de Receitas, onde foi possível constatar uma diferença de R\$ 10.516.419,90 (dez milhões, quinhentos e dezesseis mil, quatrocentos e dezenove reais, e noventa centavos) nas receitas correntes, entre o que foi previsto/orçado até o terceiro quadrimestre da 2020 e o que foi efetivamente arrecadado. Explicou que as receitas com Transferências Correntes representam os recursos transferidos dos Governos Estadual e Federal advindos das emendas impositivas, em especial dos recursos para compensação da perda da arrecadação/auxílio-financeiro aos municípios. Também estão inclusas nessa receitas, àquelas destinadas ao enfrentamento da Pandemia do novocoronavirus. Em relação às Receitas de Capital, falou que foi constatada uma queda bem maior, resultado das operações de crédito junto às instituições financeiras que não foram confirmadas, entre elas a operação de crédito prevista para o Fundo Municipal de Saneamento. Disse que, em Operações de Crédito, entrou parte do recurso do Avançar Cidades, cujo recurso total é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões), mas que deste montante, até o término do terceiro quadrimestre de 2020, foram efetivamente arrecadados R\$ 767.071,10 (setecentos e setenta e sete mil, setenta e um reais e dez centavos), ou seja, a Caixa Econômica dos três milhões previstos, repassou o valor de R\$ 767.071,10. Falou ainda das transferências de capital que são aqueles recursos para investimentos no município, especialmente aqueles destinados à execução de obras. Do mesmo modo foram previstos R\$ 12.000.000,00 (doze milhões) em Transferências de Capital, porém foram arrecadados somente R\$ 4.464.417,03 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e três centavos), perfazendo uma diferença de R\$ 7.635.582,97 (sete milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta e dois reais, e noventa e sete centavos) entre o que foi arrecadado e o que foi previsto. Finalizando o quadro de receitas do município, foi apresentado que para o ano de 2020 a previsão de receita foi de R\$ 195.233.043,00, sendo que foi arrecadado R\$ 177.452.051,03. Dando continuidade às explicações pessoais, o contado George Willian dos Santos, passou à apresentação do quadro de despesas,

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 3	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

onde foi destacado que do total arrecadado R\$ 177.452.051,03, R\$ 173.044.717,06 foram empenhados até o terceiro quadrimestre, sendo que R\$ 164.832.042,62 foram efetivamente liquidados. Ressaltou que o valor empenhado é aquele que se compromete a pagar a partir do momento em que se faz alguma projeção de despesa, tais como despesa de custeio, de água, energia, etc. Porém, falou que nem tudo que se empenha, se liquida, ficando em restas a pagar. Dando continuidade à sua apresentação, o contador apresentou o quadro do total com gasto pessoal no ano de 2020 (janeiro de 2020 a dezembro de 2020), sendo que o percentual de gastos com pessoal ficou em 45,78%, bem abaixo do limite máximo que é de 54%. Finalizando a sua apresentação, apresentou o valor repassado através da união e estado ao município, onde foi repassado o valor de R\$ 1.920.283,41 referente ao auxílio financeiro aos municípios em razão da queda na arrecadação, R\$ 5.526.784,49 foram repassados em virtude da LC 173/2020 para combate ao coronavírus (COVID-19), e R\$ 2.978.990,56 através da Emendas Impositivas. Destacou ainda que a dívida consolidada ficou em R\$ 14.128.210,04, na sua maioria dívidas com o INSS, BRDE e Caixa Econômica, chamadas de dívidas contratuais. Após a apresentação, o Contador colocou-se à disposição dos Vereadores e público para dirimir dúvidas sobre os dados apresentados. Encerrada a apresentação da Prefeitura, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Rafael Mello, na condução dos trabalhos da Audiência, abriu espaço para os Vereadores fazerem os seus questionamentos, sendo a palavra concedida, primeiramente, aos Vereador Renato Carlos de Figueiredo. Com a palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo declarou que considera que, mesmo em virtude da pandemia que trouxe efeitos na economia de todo o mundo no ano de 2020, o município de Imbituba não teve sua situação financeira tão impactada, estando numa situação razoável. Após, registrou que se o município efetuasse o pagamento de tudo que está em restos a pagar, ainda, assim, teria sobras de recurso na ordem de quatro milhões. Por fim, falou que ficou bastante satisfeito em verificar que o total de gastos com folha está bem abaixo do limite prudencial e declarou estar satisfeito com a saúde financeira do município, saindo da apresentação bastante otimista. Após, o Presidente passou a palavra ao Vereador Humberto Carlos dos Santos que cumprimentou a todos os presentes e parabenizou à Secretária da Fazenda e o Contador George Willian dos Santos pela apresentação. Falou que está bastante satisfeito com a saúde financeira do município, principalmente por ter sido o ano de 2020 bastante complicado, principalmente considerando os gastos para combate ao Covid-19 e a dificuldade de arrecadação. Também destacou o gasto com pessoal que ficou abaixo do limite e as sobras de caixa no valor de quatro milhões, evidenciando a administração competente. Na sequência, pediu explicações ao contador sobre o FPM, tendo em vista que o valor repassado pelo FPM caiu consideravelmente. Com a palavra, o contador da Prefeitura explicou que o Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência da União para os municípios, sendo distribuído um percentual do que se arrecada do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Neste sentido, como a arrecadação da união caiu, conseqüentemente, caiu o valor que cabe a cada município. O Vereador Humberto Carlos dos Santos também pediu explicações sobre a queda das Receitas Patrimoniais e na arrecadação das taxass. Com a palavra, o contador explicou que essa receita patrimoniais provém, principalmente, dos rendimentos de aplicações financeiras. Esclareceu que todos os recursos que entram nos cofres públicos, vão, automaticamente, para aplicações financeiras e a medida que o

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 4	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

município vai utilizando os recursos, ocorre o resgate automático. Explicou que o município, devido à queda na arrecadação, praticamente não dispôs de recursos aplicados no ano de 2020, por isso diminuiu a receita de rendimentos das aplicações financeiras. Em relação à queda na arrecadação das taxas, a Secretária Municipal da Fazenda, Adriane Martins Luiz, explicou que essa queda se deu, principalmente, devido, à queda na arrecadação das taxas de lixos, taxas de alvarás e de construção. Com a palavra, o Contador George Willian dos Santos, explicou que a receita com a taxa de lixo continua entrando na dotação do Fundo Municipal de Santemento, diferente da água e esgotamento sanitário que passam a entrar na SAMAE. Com a palavra, o Vereador Humberto Carlos dos Santos questionou se a entrada em funcionamento dos pedágios causará o aumento da arrecadação do ISS. Em resposta, o contador declarou que não tem informações sobre esta questão. Declarou que sabe que estão ocorrendo obras pela concessionária no trecho da BR-101 localizado no município, porém não sabe sobre o ISS referente ao pedágio, tendo em vista que as praças de cobrança não estão localizadas no município. Em aparte, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo declarou que as informações que tem são de que o município vai participar da arrecadação do ISS referente à cobrança de pedágios e que a arrecadação do ISS referente a esses serviço será superior à arrecadação do município de Laguna, tendo em vista que a extensão da BR no município de Imbituba é maior que a daquele município. Dando continuidade aos questionamentos dos Vereadores, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Rafael Mello, passou a palavra ao Vereador Gilberto Pereira. Com a palavra, o Vereador Gilberto Pereira cumprimentou a todos que participam da Audiência Pública e parabenizou aos representantes do Executivo pela explanação e pelo trabalho que realizam, declarando que sabe da competência e da honestidade com que a Secretária da Fazenda conduz o seu trabalho à frente da fazenda municipal. Após, o Vereador declarou que está satisfeito com as finanças do município, embora elas tenham ficado um pouco abaixo das expectativas para o ano e pediu um relatório mais detalhado sobre as receitas e despesas, em especial, sobre o limite com folha de pessoal, de forma que possa comparar esse gasto também com o gasto dos anos anteriores. No mais, parabenizou o Executivo pelo trabalho. Com a palavra, o contador declarou que irá enviar à Câmara de Vereadores relatórios mais detalhados sobre a apresentação das metas fiscais e lembrou que todos esses relatórios estão disponíveis no portal da transparência da Prefeitura Municipal. Dando continuidade, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Rafael Mello, passou a palavra ao Vereador Eduardo Faustina da Rosa. Com a palavra, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa cumprimentou a todos os presentes, parabenizou o Vereador Rafael pela condução dos trabalhos da Audiência e registrou a participação de um número considerável de Vereadores na audiência. Após, declarou que os questionamentos que tinha a fazer para a prefeitura já foram realizados pelos os Vereadores que o antecederam e parabenizou à Secretaria Municipal da Fazenda pela apresentação. Falou que está satisfeito com a saúde financeira do município que conseguiu manter a arrecadação de suas principais receitas, em especial sobre o limite com gastos com pessoal que ficou em 45,78%, percentual esse abaixo do limite prudencial, sendo essa uma vitória da atual administração, tendo em vista que quando ela assumiu a administração municipal esse índice estava em torno de 52%. Com o retorno da palavra, o Vereador Humberto Carlos dos Santos perguntou sobre a capacidade de endividamento do município, indagando se o valor está em vinte e um milhões e quinhentos mil reais. Com a palavra, o Contador George Willian dos Santos respondeu que não tem este dado no momento, porém deverá tê-lo dentro de uma semana, no máximo. Com a

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 5	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

palavra, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Rafael Mello, informou que não foi recebido nenhum questionamento do público. Na sequência parabenizou aos representantes do Executivo pela apresentação e agradeceu aos servidores da Câmara que o auxiliou na condução dos trabalhos da Audiência. Após, passou a palavra aos representantes do Executivo Municipal para suas considerações finais. Com a palavra, a Secretária Municipal da Fazenda, Adriane Martins Luiz, agradeceu a todos pela oportunidade. Com a palavra, o Contador da Prefeitura agradeceu a todos pela oportunidade e declarou que espera que neste ano de 2021 a situação financeira, em especial à arrecadação, mostre-se melhor. Por fim, declarou que todas as informações sobre a apresentação estão disponíveis no site da prefeitura, no portal da transparência, e disponibilizou-se também a fornecer qualquer relatório detalhado que por ventura solicitem os Vereadores e cidadãos. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento agradeceu a presença de todos, solicitou ao Secretário a lavratura de Relatório Sintético desta Audiência Pública e sua publicação no Mural de Atos da Câmara Municipal de Imbituba, podendo ainda ser disponibilizada no portal eletrônico do Poder Legislativo.

Imbituba, 25 de fevereiro de 2021.

Rafael Mello
**Vice-Presidente da Comissão de Finanças
e Orçamento**

Renato Carlos de Figueiredo
**Secretário da Comissão de Finanças e
Orçamento**

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 6	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------